

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS DE CUIDADO: VIVÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Título: MARIA INÁCIA LEAL

Relatoria: LAIANNE SANTOS BARBOSA DE SOUZA

Jéssica Oliveira Rodrigues

Autores: Laís Vasconcelos Santos

Patrícia Leal Viana

Elisabete Oliveira Colaço

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero é um importante problema de saúde pública por ter alta incidência e mortalidade. A realização do citopatológico deve ocorrer na própria unidade básica de saúde, a mulher deve ser respeitada e abordada integralmente. OBJETIVO: Relatar a vivência de discentes do curso de enfermagem e psicologia no acompanhamento às consultas para realização da Colpocitologia Oncótica em uma Unidade de Saúde da Família no município de Lagoa Seca-PB. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de vivência, realizado por alunas/os participantes do PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE na USF Maria Inácia Leal. A realização do exame acontece uma vez por semana e as/os discentes participam do acolhimento, das atividades educativas e do momento do exame. RELATO DE EXPERIÊNCIA: No decorrer dos noves meses de participação e inserção no serviço, pudemos vivenciar diferentes fatos, o que contribui com a construção do conhecimento resultante da formação. Ao acompanhar o serviço na USF, verificamos que existe uma grande resistência e o medo da Colpocitologia Oncótica ser realizada por estudantes, evidenciada desde a realização da ficha de atendimento, mas ao realizarmos atividades educativas, onde temos oportunidades de obter troca de saberes com a comunidade, observamos uma maior interação das usuárias conosco, pois varias vezes elogiam as nossas exposições e ressaltam a importância das/os alunas/os terem essas experiências na vida acadêmica para que se tornem boas/bons profissionais e terminam nos deixando participar de todas as partes da realização do exame, ao passo que, vivenciamos também a negação de algumas mulheres na participação de discentes nas diferentes etapas do atendimento. CONCLUSÃO: Através deste estudo, pode-se observar a necessidade e importância da inserção das/os alunas/os dentro da ESF, para que como futuros profissionais possam ter um olhar crítico e tornem-se capazes de promover transformações na realidade a qual se inseriram, tendo um olhar intersetorial para a resolução de problemas e perspectivas de melhorias na atenção à saúde da mulher sob a ótica da promoção da saúde.